

# Relatório e Contas 2018



**FCiências<sup>ID</sup>**

ASSOCIAÇÃO PARA A  
INVESTIGAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO  
DE CIÊNCIAS



## ÍNDICE

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1.1 OBJETIVOS.....	4
1.1.2 MATÉRIAS ASSOCIATIVAS E DE FUNCIONAMENTO .....	5
1.1.4 PROCEDIMENTOS DE CONTABILIDADE E DE GESTÃO FINANCEIRA COM IMPACTO FISCAL .....	6
1.1.5 SISTEMA DE GESTÃO DE PROJETOS.....	6
1.1.6 CÓDIGO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA .....	6
1.1.7 FINANCIAMENTO DAS UNIDADES DE I&D.....	6
1.1.8 CONTRATAÇÃO DE INVESTIGADORES .....	7
1.1.9 GESTÃO DE PESSOAL .....	7
1.1.10 TRANSFERÊNCIA DE PROJETOS DA FFCUL PARA A FCIÊNCIAS.ID .....	8
1.1.11 OUTROS TEMAS .....	8
<b>1.2 ATIVIDADE DA FCIÊNCIAS.ID.....</b>	<b>9</b>
1.2.1 PROJETOS.....	9
1.2.2 RECURSOS HUMANOS.....	13
1.2.2.1 <i>Bolseiros</i> .....	15
1.2.3 ESTRUTURA CENTRAL DA FCIÊNCIAS.ID .....	15
1.2.4 INDICADORES DE GESTÃO .....	16
1.2.4.1 <i>Fluxos de Pedidos de Pagamento à FCT</i> .....	16
<b>1.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>17</b>
1.3.1 EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS.....	17
1.3.2 OUTROS DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE DE I&D .....	17
1.3.3 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS.....	21
1.3.4 ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS INDIRETOS ANTES DO IMPOSTO .....	21
1.3.5 COMPARAÇÃO COM AS PREVISÕES DO ORÇAMENTO PARA 2018 (PREPARADAS EM 2017).....	22
<b>1.4 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....</b>	<b>23</b>
1.4.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO .....	23
1.4.2 FUNDOS PATRIMONIAIS .....	24
1.4.3 ESTRUTURA DO BALANÇO.....	24
1.4.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	26
<b>1.5 PERSPETIVAS FUTURAS.....</b>	<b>26</b>
<b>1.6 AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>26</b>
<b>1.7 ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....</b>	<b>28</b>
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>29</b>
2.1 BALANÇO .....	29
2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS .....	30
2.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	31
2.4 DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	32
<b>3. ANEXOS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>34</b>
3.1 NOTA INTRODUTÓRIA .....	34
3.2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	34
3.2.1 <i>Referencial contabilístico</i> .....	34
3.2.2 <i>Disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo derogadas no exercício</i> .....	34

3.2.3	<i>Rubricas não comparáveis com o exercício anterior</i>	34
3.3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	34
3.3.1	<i>Bases de apresentação</i>	34
3.3.2	<i>Investimentos Financeiros</i>	34
3.3.3	<i>Ativos fixos tangíveis</i>	35
3.3.4	<i>Ativos intangíveis</i>	35
3.3.5	<i>Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis, excluindo goodwill</i>	35
3.3.6	<i>Especialização dos exercícios</i>	36
3.3.7	<i>Imposto sobre o rendimento</i>	36
3.3.8	<i>Subsídios do Governo</i>	36
3.3.9	<i>Transações e saldos em moeda estrangeira</i>	37
3.3.10	<i>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i>	37
3.3.11	<i>Rédito</i>	37
3.3.12	<i>Acontecimentos após a data do balanço</i>	38
3.3.13	<i>Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i>	38
3.4	FLUXOS DE CAIXA	38
3.4.1	<i>Caixa e depósitos bancários</i>	38
3.5	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	39
3.6	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	39
3.7	ATIVOS INTANGÍVEIS	40
3.8	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	41
3.9	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	41
3.10	CRÉDITOS A RECEBER/OUTROS ATIVOS CORRENTES	42
3.11	DIFERIMENTOS ATIVOS	42
3.12	FUNDOS PRÓPRIOS	42
3.13	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	42
3.14	OUTRAS RESERVAS	43
3.15	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	43
3.16	FORNECEDORES	43
3.17	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	43
3.18	DIFERIMENTOS PASSIVOS	43
3.19	PROVISÕES	44
3.20	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	44
3.21	SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	44
3.22	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	45
3.23	GASTOS COM PESSOAL	45
3.24	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	45
3.25	OUTROS RENDIMENTOS	45
3.26	OUTROS GASTOS	46
3.27	DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	46
3.28	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	46
3.29	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	46
3.30	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	46
3.31	OPERAÇÕES CONTRATADAS PELA ENTIDADE COM PARTES RELACIONADAS	47
3.32	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	47
4.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	48
5.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	51

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – PROJETOS - CANDIDATURAS ANUAIS .....	9
TABELA 2 – PROJETOS – GESTÃO E EXECUÇÃO .....	10
TABELA 3 – PROJETOS INICIADOS ANUALMENTE .....	11
TABELA 4 – PROJETOS CONCLUÍDOS ANUALMENTE.....	12
TABELA 5 – EVENTOS ANUAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA .....	12
TABELA 6 – DISTRIBUIÇÃO POR GRANDES ÁREAS CIENTÍFICAS DOS PROJETOS INICIADOS NO ANO.....	13
TABELA 7 – RECURSOS HUMANOS DA FCIÊNCIAS.ID .....	14
TABELA 8 – BOLSEIROS: FINANCIAMENTO POR TIPO DE PROGRAMA.....	15
TABELA 9 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS DE ESTRUTURA DA FCIÊNCIAS.ID DESDE 2017 (EM €).....	15
TABELA 10 – PEDIDOS DE PAGAMENTO À FCT DESDE 2017 .....	16
TABELA 11 – EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS DA FCIÊNCIAS.ID, DESDE 2017.....	17
TABELA 12 – ESTRUTURA DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA FCIÊNCIAS.ID EM 2018 POR UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID). .....	18
TABELA 13 – ESTRUTURA DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA FCIÊNCIAS.ID EM 2018 POR ÁREA DEPARTAMENTAL DO ASSOCIADO FCUL. ....	18
TABELA 14 – DESPESA - RESUMO FINANCEIRO DA RESPOSTA AO INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL (IPCTN) 2018 (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID). .....	19
TABELA 15 – RECEITA - RESUMO FINANCEIRO DA RESPOSTA AO INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL (IPCTN) 2018 (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID). .....	20
TABELA 16 – ESTRUTURA DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (DEPOIS DE IMPOSTO) DA FCIÊNCIAS.ID.....	21
TABELA 17 – ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS DA FCIÊNCIAS.ID [€].....	21
TABELA 18 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PREVISIONAL DE 2018.....	23
TABELA 19 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA FCIÊNCIAS.ID .....	24
TABELA 20 – ESTRUTURA DO BALANÇO [€] .....	24

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1.1 Introdução

A FCIências.ID foi constituída em 9 de janeiro de 2017 e encontra-se a funcionar normalmente desde essa data, com base nos seus documentos estatutários e diversos regulamentos operacionais.

As diversas secções deste relatório de gestão detalham e/ou sintetizam a atividade da FCIências.ID em 2018, em termos de projetos, recursos humanos envolvidos e indicadores de gestão e financeiros.

Nos termos dos seus Estatutos, a FCIências.ID não incorre em quaisquer custos com os seus órgãos sociais.

#### 1.1.1 Objetivos

O Plano de Atividades para 2018 da FCIências.ID incluía:

- A. *Ao nível da gestão e organização:*
  - 1. Acompanhamento do término do processo de transição de atividade da FFCUL para a FCIências.ID;
  - 2. Continuação da adequação e operacionalização do sistema de gestão de Projetos MYTHO, integrado no sistema de contabilidade PRIMAVERA;
  - 3. Adequação e validação dos indicadores de gestão gerados pelo MYTHO;
  - 4. Continuação da adequação dos procedimentos de aquisição de bens e serviços ao novo Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 111-B/2017);
  - 5. Continuação da adequação dos procedimentos internos de controlo à adopção do regime de amortização de Quotas Degressivas: revisão das fichas de Acréscimos e Diferimentos (FAD) para controlo do investimento;
- B. *Ao nível da regulamentação interna:*
  - 1. Revisão dos regulamentos operacionais, designadamente: Regulamento Interno, Regulamento de Assiduidade, Regulamentos de Avaliação de Investigadores; Norma de cálculo dos custos de pessoa/mês para valorização dos tempos de investigação;
  - 2. Elaboração de novos regulamentos, designadamente, o Regulamento de Proteção de Dados Pessoais;
- C. *Ao nível da melhoria da eficácia no financiamento da I&D:*
  - 1. Infraestrutura de recrutamento de investigadores, no âmbito de projetos (DL 57/2016 & Lei 57/2017)
  - 2. Divulgação e descodificação de programas de financiamento à I&D e realização de sessões de esclarecimento com a comunidade de investigação;
  - 3. Apoio ativo à constituição de candidaturas de projetos em programas e/ou serviços estratégicos;
  - 4. Implementação do Plano de Investimento em I&D do Associado FCUL.

Estes objetivos foram todos atingidos em 2018, com limitações ao nível de dois: A.2 e A.3 (secção 1.1.5) e B.1.

Releva-se o trabalho dos trabalhadores e da Secretária-Geral em 2018, dado o acréscimo de esforço associado à coexistência em paralelo de duas instituições: a FCIências.ID e a FFCUL (embora a gestão da FFCUL se tenha reduzido significativamente em 2018, foi necessário alocar esforço significativo, mas ainda insuficiente, às operações de encerramento contabilístico de todos os seus centros de custo), situação que deve ser mitigada em 2019, na medida das disponibilidades e recursos da Associação.

Nas secções seguintes desta Introdução, serão referidos, de forma qualitativa mas, tanto quanto possível, esclarecedora, os principais aspetos da atividade da FCIências.ID em 2018.

### 1.1.2 Matérias associativas e de funcionamento

Em 2018, todos os órgãos estatutários funcionaram normalmente e em pleno. A Comissão Executiva (CE) realizou 39 reuniões, semanais, o Conselho de Administração (CA) 4 reuniões, o Conselho Fiscal reuniu-se 2 vezes, e teve lugar 1 Assembleia Geral. Os documentos relevantes estão disponíveis para os associados no *site* da FCIências.ID.

Em abril de 2018, a MONERIS informou da necessidade de substituição do seu Técnico Oficial de Contas (TOC) destacado para prestar serviço na FCIências.ID, por motivo de mudança de emprego. Esta saída e conseqüente substituição, que ocorreu em paralelo com o reforço da equipa permanente, traduziu-se em atraso no encerramento das contas de 2017.

Em maio de 2018, tomou posse uma nova Direção da FCUL. Em 18 de julho de 2018, e por resignação de Maria da Luz Mathias, vogal do CA e da CE, o CA decidiu cooptar Margarida Santos Reis para assumir as mesmas funções. Esta cooptação foi homologada pela AG reunida no mesmo dia.

A aprovação das Contas de 2017 pela Assembleia Geral apenas foi possível em junho de 2018. O seu fecho teve de ser precedido pelo fecho das contas da FFCUL, tudo isso no decorrer do período em que ocorreu substituição do TOC. Por outro lado, foram necessárias algumas iterações entre a Administração, os auditores e a Moneris para consensualizar as matérias relativas à constituição de uma provisão que englobasse o Plano de Investimento em I&D e os EGIR (Gastos Gerais dos Investigadores Responsáveis). Esta matéria levou todavia o auditor (BDO) a sugerir a realização de um *check-up* fiscal – ver secção 1.1.4 – para acautelar os interesses e responsabilidades legais da Associação.

Apenas em junho de 2018, e na mesma AG, foi possível aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2018. Apesar de tarde no tempo, foi possível fazê-lo construindo modelos plausíveis para o Plano de Atividades e respetivo Orçamento.

Em dezembro de 2018, o associado StartFactor informou que a empresa se iria extinguir a 31-12-2018. Foi convidada uma outra empresa, a Closer Consulting, que, após realização de uma AG com esse objetivo, aceitou tornar-se Associado e ocupar a posição da StartFactor no CA.

### 1.1.3 Regulamentos operacionais

Durante o ano de 2018 foram elaborados ou alterados os seguintes regulamentos:

- Regulamento de Proteção de Dados da FCIências.ID (novo)
- Regulamento de Avaliação dos Investigadores da FCIências.ID (novo)
- Regulamento de Assiduidade da FCIências.ID (revisão)
- Regulamento Interno (revisão)

O Regulamento de Proteção de Dados da FCIências.ID define as normas e procedimentos relativos a esta matéria, bem como os anexos a incluir em contratos de trabalho que, entre outros, traduzam a aceitação de tais princípios pelos trabalhadores.

O Regulamento de Avaliação dos Investigadores da FCIências.ID foi elaborado no contexto de contratação de investigadores no âmbito da aplicação na norma transitória (art.º 23) do DL 57/2016 alterado pela Lei 57/2017. Em 7 de maio de 2018, foi decidido pela FCUL que as contratações ao abrigo da norma transitória seriam asseguradas pela FCUL, pelo que o referido regulamento só será aplicado nas contratações de investigadores feitas no âmbito do uso do DL 57/2016 como ferramenta de contratação para projetos.

O Regulamento Interno foi revisto e passou a incluir princípios de gestão de recursos humanos na área da investigação (secção III-C), bem como novos Capítulos IV e V relativos à gestão dos contratos e ao ressarcimento de gastos incorridos pelos associados.

#### 1.1.4 Procedimentos de contabilidade e de gestão financeira com impacto fiscal

No 2º semestre de 2018 foi realizado um *check-up* fiscal – Relatório sobre a Revisão Fiscal Limitada, em sede de IVA e IRC - pela BDO & Associados, SROC, tendo em vista confirmar a correta aplicação dos procedimentos legais de âmbito fiscal, designadamente no IVA e no IRC. A FCIências.ID tinha adotado em 2017 os procedimentos da FFCUL, sua antecessora. Tratando-se, todavia, de uma entidade privada e com atividade mista, a especial sensibilidade dos seus associados privados para esta matéria aconselhava todavia uma validação de metodologias e, porventura, a realizar as alterações que se revelassem necessárias ou mais adequadas.

As recomendações do *check-up* fiscal, que foram imediatamente aplicadas, permitiram à Associação robustecer os seus procedimentos no relacionamento financeiro com os associados, na definição de regras mais estritas na gestão dos centros de custo das prestações de serviço e, de uma forma geral, a tornar ainda mais transparente a separação entre a atividade sujeita e não sujeita a IRC.

Os princípios subjacentes a estas alterações foram vertidos nos novos capítulos IV e V do Regulamento Interno, tendo sido realizadas alterações cirúrgicas no novo sistema de gestão de projetos MYTHO e em alguns procedimentos contabilísticos.

#### 1.1.5 Sistema de Gestão de Projetos

Em 2017, a ALVO foi contratada para desenvolver um novo módulo de gestão de projetos, o sistema MYTHO, totalmente integrado no sistema de contabilidade PRIMAVERA.

Os testes do MYTHO desenrolaram-se ao longo de todo o ano de 2018, mas no final do ano o sistema ainda não se encontrava totalmente operacional. A dificuldade de realização de testes em simultâneo com as rotinas operacionais da Associação, as alterações decorrentes das recomendações do *check-up* fiscal, algumas dificuldades na regeneração de novas versões e questões de desempenho computacional, não permitiram atingir este objetivo crítico de gestão ainda em 2018.

#### 1.1.6 Código de Contratação Pública

Com o DL 60/2018, publicado em agosto (também conhecido como *Simplex para a Investigação*) foram criadas exceções ao Código dos Contratos Públicos (CCP) para as aquisições realizadas no âmbito das atividades de I&D, definidas como “*atividades de investigação fundamental, aplicada e de desenvolvimento experimental, incluindo a conceção de novas soluções tecnológicas ou exploratórias, os serviços de avaliação científica e tecnológica, os serviços de comunicação e divulgação de ciência e tecnologia, a publicação de trabalhos científicos por instituições que têm por missão a I&D, a formação e a disseminação da cultura científica e tecnológica, a produção e difusão do conhecimento ou o seu financiamento, gestão e avaliação públicos, incluindo a avaliação da componente de I&D de projetos empresariais no âmbito dos sistemas de incentivos às empresas*”.

Apesar deste quadro legal, a FCIências.ID decidiu assumir uma interpretação conservadora das disposições do DL 60/2018, procurando minimizar riscos associados a eventuais reversões decorrentes de aspetos mais dúbios, ou a normas ainda pouco consistentes na sua aplicação. Mantém, portanto, procedimentos de gestão que demonstram inequivocamente o respeito pelo princípio da concorrência e de *best value for money*.

#### 1.1.7 Financiamento das Unidades de I&D

Em fevereiro de 2018, a FCT informou que os financiamentos estratégicos das Unidades de I&D seriam mantidos até finais de 2018, sendo-lhes atribuído um valor sensivelmente igual a 1/3 do financiamento atribuído em 2015, para um período de 3 anos, e que a execução deveria estar completa no final do ano. Este facto gerou intensa atividade no último trimestre, sem que se

soubesse o que iria acontecer em 2019, face ao atraso do processo de avaliação das unidades conduzido pela FCT com painéis de peritos internacionais.<sup>1</sup>

### 1.1.8 Contratação de Investigadores

Em maio de 2018, a FCUL decidiu assumir a aplicação da norma transitória (art.º 23) do DL 57/2016 alterado pela Lei 57/2017, pelo que toda a informação já preparada pela FCIências.ID (listas de investigadores, informação específica e editais) foi transferida para a FCUL. Não obstante, no âmbito da Lei 24/2018, foi mandatória a prorrogação, pela FCIências.ID, das bolsas de 7 investigadores elegíveis ao art.º 23 do DL 57/2016 alterado pela 57/2017 até que os respetivos concursos fossem abertos e os investigadores em causa contratados pela FCUL ou preteridos no concurso.

No âmbito do PREVPAP (Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública) a FCIências.ID, através da sua Secretária-Geral, participou em todas as reuniões da CAB-CTES (Comissão de Avaliação Bipartida da área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) que inclui a FCUL, os sindicatos e representantes dos ministérios. Com efeito, a grande maioria das situações relacionam-se com investigadores cujas bolsas de investigação foram acolhidos pelas unidades de I&D geridas pela FFCUL até 2017, e cujos contratos de bolsa transitaram para a Associação com a transição das UI&Ds e dos projetos. Embora a FCIências.ID, no âmbito do PREVPAP, não seja obrigada a contratar esses investigadores, a situação pode afetar a FCUL. A participação da Associação nas referidas reuniões permitiu clarificar os percursos contratuais de muitos dos investigadores envolvidos.

Ficaram consolidados em junho de 2018 os resultados do concurso FCT para Projetos em Todos os Domínios Científicos (PTDC 2017), que incluem a obrigatoriedade de contratação de investigadores pós-doutorados nos termos do DL 57/2016. Tendo sido ganhos 81 projetos com a FCIências.ID como proponente, os trabalhos necessários para lançar os respetivos concursos iniciaram-se de imediato. Até ao final de 2018 foram publicados 50 editais e celebrados 10 contratos.

Com estas contratações, a FCIências.ID é obrigada a assumir novos princípios de gestão de tesouraria, de modo a garantir, mensalmente, a liquidez adequada. Com efeito, a verba de RH irá aumentar em cerca de 220k€ mensais quando estiverem contratados os 81 investigadores, bem para além dos valores de 2017, para pagamento de remunerações e bolsas aos trabalhadores da estrutura, secretariados e bolseiros, como se descreve na Tabela 7.

### 1.1.9 Gestão de Pessoal

Em finais de 2018, com perspetivas positivas decorrentes do aumento gradual da atividade ao longo do ano, foi enfim possível reconhecer o esforço coletivo dos trabalhadores da estrutura da FCIências.ID durante mais de dois anos, ao criar a Associação, transferir toda a atividade e contratos tentando não perturbar a boa execução das atividades de I&D e fazer desenvolver e testar o sistema MYTHO. O CA decidiu atribuir um prémio extraordinário aos trabalhadores da estrutura central da Associação e avaliar a possibilidade de atribuição de um seguro de saúde individual, com impacto financeiro apenas em 2019.

Em 2018, foram dados passos significativos para reforçar a ação da Secretária-Geral, sobretudo na ligação com a Administração. Foi desenhada uma alteração da política de gestão RH de topo, através da utilização mais flexível da categoria de Coordenador de Recursos de I&D e da utilização dos contratos em regime de comissão de serviço, tal como previsto no Regulamento Interno para os cargos de chefia. Esta matéria será objeto de decisões com impacto financeiro a partir de 2019.

<sup>1</sup> Os resultados da avaliação das unidades de I&D foram divulgados em finais de junho de 2019, com indicação dos valores de financiamento para o período 2020-2023. Para 2019, foi entretanto atribuído, em fevereiro, um financiamento anual igual ao do valor atribuído em 2018.



Em finais de 2018 estava completamente preparada a 1ª avaliação de desempenho dos trabalhadores da FCIências.ID, a realizar no 1º trimestre de 2019: perguntas, critérios, valorizações, fichas de resposta e de consolidação de avaliações, etc.

### 1.1.10 Transferência de Projetos da FFCUL para a FCIências.ID

Durante o ano de 2017, como foi já reportado:

- Todas as UI&Ds e projetos FCT foram transferidos em bloco, e com a aprovação da FCT, através do instituto de “cessão de posição contratual”, da FFCUL para a FCIências.ID, com efeitos a 1 de março de 2017;
- O mesmo se sucedeu, de forma casuística, com os restantes projetos e prestações de serviço (e.g. com financiamento Europeu ou Internacional ou de outros financiadores nacionais);
- Nas prestações de serviço, a obrigação de faturar e executar o valor que ainda não tivesse sido faturado pela FFCUL ao financiador, transitou para a FCIências.ID à data da cessão de posição contratual.

Em 2018, os serviços que já tinham sido faturados pela FFCUL à entidade contratante, mas que ainda não tinham sido executados, foram faturados pela FCIências.ID à FFCUL, para operacionalização da transferência do saldo por executar. Foi assegurada a neutralidade da operação na contabilidade da FFCUL e considerado o rendimento tributável, associado aos rendimentos expectáveis para a mesma na FFCUL. Foi ainda realizada a transferência para a FCIências.ID do remanescente do rendimento tributável para execução futura.

A FCIências.ID assumiu ainda a responsabilidade de execução e pagamento dos compromissos anteriormente assumidos pela FFCUL nas prestações de serviço em que a relação com o contratante já tivesse terminado. Assim, as despesas previstas / orçamentadas, mas ainda não executadas, foram registadas contabilisticamente na FFCUL, para operacionalização da transferência dessa responsabilidade e do valor a ela correspondente para a FCIências.ID.

Verificou-se ainda, em 2018:

- A venda à FCIências.ID do imobilizado associado aos projetos transitados, pelo valor líquido contabilístico e sem IVA, como acordado com os financiadores, nomeadamente com a FCT, para viabilizar o registo contabilístico na FCIências.ID.
- A ponderação da venda à FCIências.ID do imobilizado associado à estrutura da FFCUL, incluindo o mobiliário, computadores e veículos.
- O acompanhamento com vista à regularização dos fluxos financeiros com a FFCUL decorrentes da transferência dos projetos.

### 1.1.11 Outros temas

Incorreções na preparação de um concurso público para aquisição de um espectrómetro, no valor de cerca de 160 k€, levaram a que, após conclusão do concurso, o candidato preterido tenha interposto e ganho uma ação contra a FCIências.ID no Tribunal Central Administrativo do Porto, em fevereiro de 2018. A FCIências.ID, executando a sentença, alertou o novo vencedor para as responsabilidades que lhe assistiriam, previstas em caderno de encargos, de formação de técnicos e de manutenção dos sistemas, tarefas que se anteviam difíceis de garantir por ter a empresa em causa perdido a representação da marca em Portugal. Este processo não ficou concluído em 2018.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> O processo ficou concluído em 28 de fevereiro de 2019 com a desistência formal da empresa vencedora, abrindo caminho a um novo processo de aquisição ao abrigo do DL 60/2018.

## 1.2 Atividade da FCIências.ID

### 1.2.1 Projetos

As Tabelas 1 a 4 (autoexplicativas) sintetizam a atividade relativa a projetos, em termos de projetos iniciados e concluídos e gestão de projetos (de todos os tipos), como proponente ou como participante, em número (N) e em valor contratualizado para a FCIências.ID desde 2017. A Tabela 5 incide sobre os eventos de divulgação científica organizados pela FCIências.ID.

PROJECTOS - CANDIDATURAS	2017	2018	2017	2018
	N	N	Valor (€)	Valor (€)
<b>Candidaturas submetidas &amp; financiamento solicitado (Proponente)</b>	<b>278</b>	<b>132</b>	<b>62 084 059</b>	<b>23 682 093</b>
Unidades de Investigação				
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	249	21	52 123 016	1 706 127
Projectos de Investigação Nacionais - outros		11		1 769 131
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	18	21	8 592 132	15 330 776
Projectos de Investigação Internacionais - outros	10	11	1 338 910	3 707 015
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		63		1 033 686
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	1	4	30 000	120 358
Conferências, Cursos, Workshops				
Donativos e Prémios		1		15 000
<b>Candidaturas submetidas &amp; financiamento solicitado (Participante)</b>	<b>226</b>	<b>75</b>	<b>7 059 255</b>	<b>11 385 569</b>
Unidades de Investigação				
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	203	14	4 799 704	1 336 619
Projectos de Investigação Nacionais - outros		1		20 000
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	14	35	1 724 386	7 534 713
Projectos de Investigação Internacionais - outros	8	18	520 165	1 952 768
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		2		286 470
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	1	5	15 000	255 000
Conferências, Cursos, Workshops				
Donativos e Prémios				
<b>Candidaturas submetidas &amp; financiamento solicitado (TOTAL)</b>	<b>504</b>	<b>207</b>	<b>69 143 313</b>	<b>35 067 662</b>
Unidades de Investigação				
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	452	35	56 922 720	3 042 746
Projectos de Investigação Nacionais - outros		12		1 789 131
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	32	56	10 316 517	22 865 489
Projectos de Investigação Internacionais - outros	18	29	1 859 076	5 659 782
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		65		1 320 156
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	2	9	45 000	375 358
Conferências, Cursos, Workshops				
Donativos e Prémios		1		15 000

Tabela 1 – Projetos - Candidaturas anuais

PROJECTOS ACTIVOS E EXECUÇÃO	2017	2018	2017	2018
	N	N	Valor (€)	Valor (€)
<b>Projectos geridos e execução (Proponente)</b>	<b>189</b>	<b>344</b>	<b>4 065 890</b>	<b>7 680 812</b>
Unidades de Investigação	11	11	2 004 534	2 825 028
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	65	156	1 554 812	2 370 839
Projectos de Investigação Nacionais - outros	17	17	25 131	338 501
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	9	13	294 889	1 045 824
Projectos de Investigação Internacionais - outros	6	9	53 233	225 896
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	58	94	59 958	577 689
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	8	16	19 704	101 888
Conferências, Cursos, Workshops	9	17	39 219	143 058
Donativos e Prémios	6	11	14 409	52 089
<b>Projectos geridos e execução (Participante)</b>	<b>62</b>	<b>142</b>	<b>1 738 179</b>	<b>2 795 629</b>
Unidades de Investigação	8	8	1 025 631	1 423 021
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	31	90	266 699	445 245
Projectos de Investigação Nacionais - outros				
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	19	34	403 896	670 426
Projectos de Investigação Internacionais - outros	3	5	22 549	154 168
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais				
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	1	3	19 404	31 467
Conferências, Cursos, Workshops		2		71 302
Donativos e Prémios				
<b>Projectos geridos e execução (TOTAL)</b>	<b>251</b>	<b>486</b>	<b>5 804 069</b>	<b>10 476 442</b>
Unidades de Investigação	19	19	3 030 165	4 248 049
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	96	246	1 821 511	2 816 085
Projectos de Investigação Nacionais - outros	17	17	25 131	338 501
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	28	47	698 784	1 716 250
Projectos de Investigação Internacionais - outros	9	14	75 783	380 064
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	58	94	59 958	577 689
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	9	19	39 108	133 355
Conferências, Cursos, Workshops	9	19	39 219	214 360
Donativos e Prémios	6	11	14 409	52 089

Tabela 2 – Projetos – Gestão e execução

<b>PROJECTOS INICIADOS</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
	<b>N</b>	<b>N</b>	<b>Valor (€)</b>	<b>Valor (€)</b>
<b>Projectos iniciados (&amp; CC abertos) &amp; financiamento contratualizado (Proponente)</b>	<b>242</b>	<b>165</b>	<b>23 072 048</b>	<b>5 904 882</b>
Unidades de Investigação	19		7 202 113	
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	95	91	7 184 237	2 524 270
Projectos de Investigação Nacionais - outros	17	7	345 572	992 832
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	22	6	5 854 887	1 315 319
Projectos de Investigação Internacionais - outros	7	3	595 766	80 053
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	58	37	1 307 761	618 859
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	9	7	287 463	282 760
Conferências, Cursos, Workshops	8	9	236 051	64 000
Donativos e Prémios	7	5	58 200	26 789
<b>Projectos iniciados (&amp; CC abertos) &amp; financiamento contratualizado (Participante)</b>	<b>9</b>	<b>77</b>	<b>896 598</b>	<b>2 131 295</b>
Unidades de Investigação				
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	1	59	13 499	47 319
Projectos de Investigação Nacionais - outros				
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	6	13	300 482	1 604 672
Projectos de Investigação Internacionais - outros	2	2	582 617	255 805
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais				
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		2		3 500
Conferências, Cursos, Workshops		1		220 000
Donativos e Prémios				
<b>Projectos iniciados (&amp; CC abertos) &amp; financiamento contratualizado (TOTAL)</b>	<b>251</b>	<b>242</b>	<b>23 968 646</b>	<b>8 036 177</b>
Unidades de Investigação	19		7 202 113	
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	96	150	7 197 736	2 571 589
Projectos de Investigação Nacionais - outros	17	7	345 572	992 832
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	28	19	6 155 368	2 919 990
Projectos de Investigação Internacionais - outros	9	5	1 178 383	335 858
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	58	37	1 307 761	618 859
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	9	9	287 463	286 260
Conferências, Cursos, Workshops	8	10	236 051	284 000
Donativos e Prémios	7	5	58 200	26 789

Tabela 3 – Projetos iniciados anualmente

PROJECTOS CONCLUÍDOS	2017	2018
	N	N
<b>Projectos concluídos (execução material e financeira) (Proponente)</b>	<b>7</b>	<b>63</b>
Unidades de Investigação		11
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	1	12
Projectos de Investigação Nacionais - outros	6	7
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE		1
Projectos de Investigação Internacionais - outros		2
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		25
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		1
Conferências, Cursos, Workshops		4
Donativos e Prémios		

<b>Projectos concluídos (execução material e financeira) (Participante)</b>		<b>31</b>
Unidades de Investigação		8
Projectos de Investigação Nacionais - FCT		5
Projectos de Investigação Nacionais - outros		
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE		17
Projectos de Investigação Internacionais - outros		1
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		
Conferências, Cursos, Workshops		
Donativos e Prémios		

<b>Projectos concluídos (execução material e financeira) (TOTAL)</b>	<b>7</b>	<b>94</b>
Unidades de Investigação		19
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	1	17
Projectos de Investigação Nacionais - outros	6	7
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE		18
Projectos de Investigação Internacionais - outros		3
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais		25
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais		1
Conferências, Cursos, Workshops		4
Donativos e Prémios		

Tabela 4 – Projetos concluídos anualmente

	2017	2018	2017	2018
	N	N	Valor (€)	Valor (€)
<b>Eventos de Divulgação Científica e Receita</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>53 343</b>	<b>178 440</b>
Conferências	3	3	22 390	138 850
Workshops	2	4	21 060	11 746
Encontros				
Cursos	4	8	9 893	27 844
Jornadas				
Minicursos				

Tabela 5 – Eventos anuais de Divulgação Científica

Decorre das tabelas anteriores que em 2018:

- Foram submetidas 207 candidaturas, 54,1% nacionais e 45,4% internacionais, representando cerca de 35,07M€ inscritos nos diversos pedidos de financiamento.
- Das 95 candidaturas internacionais, 56 foram submetidas a programas da Comissão Europeia (incluindo o Horizonte 2020) e as 39 restantes a organizações

intergovernamentais, fundações e empresas internacionais, tendo sido inscritos cerca de 28,9M€ nos respetivos pedidos de financiamento.

- A gestão de projetos ativos incidiu essencialmente sobre projetos em que a FCIências.ID é proponente (70,8%), representando a sua execução 73,3% do valor total executado.
- Em termos do esforço de gestão de projetos, este incidiu sobre projetos nacionais (83,5%) e projetos internacionais (16,5%), os quais representam, em termos de execução financeira, 78,7% e 21,3%, respetivamente.
- Iniciaram-se na FCIências.ID 242 projetos, dos quais 86,4% são nacionais e 13,6% são internacionais - representando, respetivamente, 55,9% e 44,1% de financiamento garantido (num total de cerca de 8,04 M€).
- A distribuição por grandes áreas científicas dos 242 novos projetos iniciados em 2018 (165 como proponente e 77 como participante) vem descrita na Tabela 6:

ÁREA CIENTÍFICA	UNIDADES DE I&D	N
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	BioISI, cE3c, CESAM, MARE	107
CIÊNCIAS DA TERRA	IDL	41
FÍSICA	IBEB, CFTC, IA, CENTRA, CeFEMA, LOLS	26
INFORMÁTICA	LASIGE	25
QUÍMICA	CQB, COE	21
CIÊNCIAS MATEMÁTICAS	CMAF-CIO, GFMUL, CEAFEL, CEMAT, CEA	17
HISTÓRIA E FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS	CIUHCT, CFCUL	4
OUTROS	Investigadores não associados a Unidades	1

Tabela 6 – Distribuição por grandes áreas científicas dos projetos iniciados no ano

### 1.2.2 Recursos Humanos

A Tabela 7 (autoexplicativa) sintetiza os indicadores relativos aos recursos humanos (RH) associados à atividade da FCIências.ID, em termos dos diversos totais (número e valor), formas de financiamento e áreas funcionais:

RECURSOS HUMANOS	2017	2018	2017	2018
	N	N	Valor (€)	Valor (€)
<b>Recursos Humanos</b>	<b>381</b>	<b>522</b>	<b>2 824 591</b>	<b>4 756 203</b>
Estrutura - Contratos de trabalho sem termo	15	22	208 975	570 592
Estrutura - Contratos de trabalho a termo certo	2	5	33 714	100 172
Estrutura - Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia	1	1	2 450	1 400
Estrutura - Bolsas de Investigação (Investimento próprio)		15		81 725
Unidades de I&D - Contratos de trabalho sem termo	7	7	166 967	183 249
Unidades de I&D - Contratos de trabalho a termo incerto	2	14	47 304	170 693
Unidades de I&D - Contratos de trabalho a termo certo		6		159 900
Unidades de I&D - Bolsas de Investigação	354	452	2 365 181	3 488 472

Recursos Humanos - Financiamento	381	522	2 824 591	4 756 203
Estrutura	18	43	245 139	753 889
Unidades de Investigação	122	135	1 091 478	1 150 855
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	121	169	926 755	1 289 729
Projectos de Investigação Nacionais - outros	5	15	8 309	147 897
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	23	86,8	71 409	887 942
Projectos de Investigação Internacionais - outros	75	19	415 514	143 222
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	11	36,2	34 322	280 833
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	6	16	31 666	98 010
Conferências, Cursos, Workshops		2		3 825
Donativos e Prémios				

Recursos Humanos - Áreas Funcionais	381	522	2 824 591	4 756 203
Secretário-Geral	1	1	33 660	42 345
Coordenadores de Gestão e de Recursos de I&D		1		51 543
Coordenadores de Núcleo	3	4	61 978	129 943
Gestores de Projeto	6	12	83 488	293 020
Gestores de C&T	7	7	166 967	159 228
Gestores de Recursos (financeiros, humanos e documentais)	7	10	63 563	179 333
Investigadores	357	487	2 414 935	3 900 790

Tabela 7 – Recursos Humanos da FCIências.ID

Da Tabela 7 releva-se:

- A FCIências.ID geriu 522 trabalhadores, com um custo associado de cerca de 4,76 M€.
- A estrutura central da FCIências.ID é assegurada por 5,4% dos trabalhadores, representando 14,1% dos custos de pessoal.
- A atividade de I&D utiliza 94,6% dos trabalhadores, representando 85,9% dos custos de pessoal.
- O financiamento dos RH foi assegurado por gastos gerais (15,9%, no caso dos trabalhadores da estrutura da FCIências.ID), por programas nacionais (60,3%) e por programas internacionais (23,7%).
- Os 494 Investigadores são, na sua grande maioria, bolseiros de investigação (452)<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Em 2019 aumentará significativamente o número de investigadores doutorados contratados, por força dos cerca de 90 concursos lançados em finais de 2018 no âmbito de projetos de I&D (PTDC).

### 1.2.2.1 Bolseiros

Pela sua relevância, os indicadores relativos a Bolseiros são objeto de informação mais detalhada, pois constituem o grupo mais significativo da FCIências.ID. O seu financiamento pelos diversos programas está descrito na Tabela 8:

	2017	2018	2017	2018
	N	N	Valor (€)	Valor (€)
<b>Bolseiros - Financiamento</b>	<b>355</b>	<b>468</b>	<b>2 367 631</b>	<b>3 571 597</b>
Estrutura	1	1	2 450	1 400
Estrutura - Bolsas de Investigação (Investimento próprio)		15		81 725
Unidades de Investigação	115	128	924 510	967 606
Projectos de Investigação Nacionais - FCT	121	158	926 755	1 220 647
Projectos de Investigação Nacionais - outros	5	13	8 309	103 483
Projectos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	23	81	71 409	705 395
Projectos de Investigação Internacionais - outros	73	19	368 210	143 222
Projectos de Investigação sob Contrato Nacionais	11	35	34 322	246 284
Projectos de Investigação sob Contrato Internacionais	6	16	31 666	98 010
Conferências, Cursos, Workshops		2		3 825
Donativos e Prémios				

Tabela 8 – Bolseiros: financiamento por tipo de programa

### 1.2.3 Estrutura central da FCIências.ID

Descreve-se na Tabela 9 a evolução dos custos de estrutura da FCIências.ID desde 2017 <sup>4</sup>:

	2017	2018
	Valor (€)	Valor (€)
<b>Custos de estrutura da FCIências.ID</b>	<b>963 693</b>	<b>1 447 550</b>
Recursos Humanos	480 581	778 999
Missões	1 131	4 417
Consultores		
Aquisição de Serviços	89 700	138 789
Outras Despesas Correntes	4 145	76 286
Despesas Bancárias	4 432	9 241
Equipamento	20 924	38 847
Despesas Extraordinária / Diferenças de Câmbio	359 939	195
Riscos de Projetos	2 840	-109 528
Ressarcimento aos Associados		510 305

Tabela 9 – Evolução dos gastos de estrutura da FCIências.ID desde 2017 (em €)

Releve-se, da Tabela 9:

- Os **Recursos Humanos** constituem a rúbrica de maior peso, abrangendo um grupo de 27 funcionários e 1 bolseiro.
- As **Missões** incluem Deslocações e Estadas efetuadas por colaboradores em serviço externo, designadamente em reuniões de projeto, incluindo a sua preparação, em apoio do respetivo Investigador Responsável.
- As despesas com **Aquisição de Serviços** incidem sobre os serviços de contabilidade e de gestão de recursos humanos, auditoria, aconselhamento jurídico, apoio técnico

<sup>4</sup> Os valores relativos aos custos de estrutura da FCIências.ID são extraídos da tabela de Estrutura de Gastos e Rendimentos (Tabela 17).



informático, higiene e medicina no trabalho, transferência de tecnologia e propriedade intelectual.

- Em **Outras Despesas Correntes**, contemplam-se as despesas com material de escritório, serviços de estafeta, comunicações, deslocações e formação.
- As **Despesas Bancárias**, incluem os custos associados às transferências bancárias internacionais, efetuadas no ato de liquidação de despesa no âmbito de projetos nacionais e internacionais, as quais não são aceites pelos financiadores.
- A rubrica de **Equipamento** inclui a depreciação de equipamentos e os custos ou licenças de *software* [software PRIMAVERA (contabilidade/Recursos Humanos), MYTHO (Sistema de Gestão de Projetos) e das respetivas licenças].
- Os **Riscos de Projetos** incluem principalmente custos não elegíveis nos projetos de investigação, cuja minimização constitui uma preocupação permanente da gestão. Em 2018 este valor é negativo, traduzindo-se num proveito por via do encerramento contabilístico de 30 projetos de prestações de serviços.
- Os **Ressarcimentos a Associados** incluem os custos de acolhimento dos projetos de I&D pelos Associados em função da afiliação do Investigador Responsável, calculados nos termos do modelo acordado com cada Associado.

## 1.2.4 Indicadores de gestão

### 1.2.4.1 Fluxos de Pedidos de Pagamento à FCT

Um indicador de gestão muito importante da FCIências.ID é o fluxo de pedidos de pagamento (PP) à principal entidade financiadora, a FCT. A geração de PP's obriga a integrar a informação negociada em fase de candidatura e a execução financeira e material, bem como consolidar a informação entre o sistema de gestão de projetos e o sistema contabilístico. A Tabela 10 descreve, numa base anual, os principais indicadores e a composição dos PP's:

	2017	2018	2017	2018
	N	N	Valor (€)	Valor (€)
<b>Pedidos de Pagamento à FCT</b>	<b>102</b>	<b>260</b>	<b>1 157 032</b>	<b>4 918 116</b>
Unidades - Proponente, sem parceiros	10	44	337 111	1 455 513
Unidades - Proponente, com parceiros	4	24	70 722	630 567
Unidades - como parceiro	8	28	219 726	951 602
Projectos - Proponente, sem parceiros	37	134	331 765	1 478 940
Projectos - Proponente, com parceiros	31	33	143 809	118 755
Projectos - como parceiro	12	54	53 901	282 739
Valor de Recursos Humanos em todos os PP's emitidos			469 701	1 626 406
Valor de Gastos Gerais em todos os PP's emitidos			176 749	803 368

Tabela 10 – Pedidos de Pagamento à FCT desde 2017

Os valores referidos de Recursos Humanos e de Gastos Gerais na Tabela 10 (últimas duas linhas – note-se que estes valores já estão incluídos nas linhas anteriores) são extremamente relevantes para a FCIências.ID. Com efeito, a instituição respeita escrupulosamente o pagamento dos contratos de trabalho e das bolsas (principal componente dos custos), independentemente do atraso com que é ressarcida pelos financiadores; por outro lado, só com o ressarcimento dos gastos gerais pela FCT é que a FCIências.ID gera efetivamente a receita de que precisa para suportar os seus custos internos de funcionamento.

### 1.3 Demonstrações Financeiras

#### 1.3.1 Evolução da Estrutura de Rendimentos

A estrutura de rendimentos da FCIências.ID (Tabela 11) assenta, principalmente, na separação entre “subsídios à exploração e ao investimento” e “prestações de serviços” - que correspondem às classificações contabilísticas dos “projetos de investigação sujeitos a financiamento” e de “investigação sob contrato”, respetivamente:

	2017	2018
	Valor (€)	Valor (€)
<b>Estrutura de Rendimentos da FCIências.ID</b>	<b>5.855.739</b>	<b>10.622.403</b>
Subsídios ao Investimento	141.192	730.825
Subsídios à Exploração	5.592.912	8.851.378
Prestação de Serviços	121.636	1.040.200

Tabela 11 – Evolução da estrutura de rendimentos da FCIências.ID, desde 2017

Em 2018, as prestações de serviço representaram já 9,8%, contra 90,2% da totalidade de subsídios, uma percentagem consideravelmente superior à do ano anterior (2,4%), mas mesmo assim com um peso insuficiente. Note-se que, em 2018, todas as prestações de serviço já foram inteiramente geridas na FCIências.ID, ao contrário do ano anterior em que foram sendo transferidas gradualmente.

#### 1.3.2 Outros dados relativos à atividade de I&D

A Tabela 12 sintetiza a execução financeira das Unidades de I&D em 2018, após validação contabilística.

A Tabela 13 mostra a execução financeira em 2018 (informação contabilística) das diversas áreas departamentais do Associado FCUL.

A Tabela 14 e a Tabela 15 constituem a resposta oficial ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) sobre a Execução financeira e os respetivos Fundos que a suportam em 2018, através do Gabinete de Estatística para Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência, e para ser comunicado ao INE e ao Eurostat. Esta resposta é integrada com a resposta complementar produzida pela FCUL que, designadamente, financia as Unidades de I&D através do Orçamento do Estado (salários dos docentes, investigadores e técnicos de alguma forma alocados à atividade de I&D).

Para efeitos de geração dos indicadores financeiros relativos à atividade de I&D, um projeto / centro de custo é associado ao Departamento ao qual pertença o seu Investigador Responsável. No caso das Unidades com financiamento plurianual da FCT, os valores são repartidos em função da proveniência departamental dos investigadores integrados e no ativo, de acordo com os dados constantes no CENSUS. Algumas unidades de I&D podem estar associadas a vários departamentos, na proporção relativa dos respetivos números de investigadores envolvidos.

UI&D	Unidades de I & D				Projectos de Investigação Nacional				Projectos de Investigação Internacionais				Investigação sob Contrato / Conferência, Curso, Workshop / Donativos e Prémios				TOTAL			
	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%
BioISI	1 010 691,97	24%	1	5%	513 302,84	16%	26	13%	301 734,61	14%	8	14%	38 913,14	4%	10	11%	1 864 642,56	18%	45	12%
Ce3C	385 091,85	9%	1	5%	688 853,56	22%	28	14%	880 800,55	42%	19	33%	396 313,23	41%	21	22%	2 351 059,19	22%	69	19%
CEAUL	122 586,08	3%	1	5%	66,40	0%	1	1%					15 701,08	2%	2	2%	138 353,56	1%	4	1%
CEAFEL	31 831,60	1%	1	5%													31 831,60	0%	1	0%
CeFEMA	4 158,83	0%	1	5%													4 158,83	0%	1	0%
CEMAT	16 732,14	0%	1	5%									0,01	0%	1	1%	16 732,15	0%	2	1%
CENTRA	66 571,54	2%	1	5%	71,94	0%	1	1%	25 312,16	1%	1	2%	5 178,76	1%	2	2%	97 134,40	1%	5	1%
CESAM					90 581,72	3%	6	3%	75 527,41	4%	1	2%	16 098,24	2%	4	4%	182 207,37	2%	11	3%
CFCUL	163 631,65	4%	1	5%	32 432,55	1%	1	1%									196 064,20	2%	2	1%
CFTC	31 377,42	1%	1	5%	2 270,74	0%	1	1%	4 999,05	0%	1	2%	300,78	0%	1	1%	38 947,99	0%	4	1%
CIUHCT	198 565,85	5%	1	5%	72 297,18	2%	4	2%	217 607,34	10%	1	2%	4 953,69	1%	1	1%	493 424,06	5%	7	2%
CMAF-CIO	315 679,89	7%	1	5%	74 685,03	2%	6	3%	13 059,17	1%	2	4%	1 619,28	0%	1	1%	405 043,37	4%	10	3%
CQB	210 628,21	5%	1	5%	292 268,81	9%	14	7%	9 171,73	0%	2	4%	4 037,75	0%	3	3%	516 106,50	5%	20	5%
CQE	105 366,87	2%	1	5%	5 331,39	0%	3	2%	2 968,80	0%	1	2%	114 372,35	12%	3	3%	228 039,41	2%	8	2%
GFMUL	10 201,93	0%	1	5%	109 970,28	3%	4	2%									120 172,21	1%	5	1%
IA	521 886,57	12%	1	5%	26 397,67	1%	8	4%	22 001,14	1%	1	2%	36 109,06	4%	4	4%	606 394,44	6%	14	4%
IBEB	77 734,53	2%	1	5%	80 887,52	3%	5	3%	73 754,49	4%	3	5%					232 376,54	2%	9	2%
IDL	477 907,14	11%	1	5%	425 925,00	14%	34	17%	107 260,30	5%	6	11%	86 059,62	9%	11	12%	1 097 152,06	10%	52	14%
LASIGE	205 780,48	5%	1	5%	296 463,97	9%	20	10%	256 428,86	12%	6	11%	101 455,79	10%	15	16%	860 129,10	8%	42	11%
MARE	291 623,96	7%	1	5%	341 806,56	11%	29	15%	90 075,90	4%	4	7%	124 323,30	13%	15	16%	847 829,72	8%	49	13%
SEM UI&D ASSOCIADA					100 972,20	3%	4	2%	15 612,95	1%	1	2%	32 057,30	3%	1	1%	148 642,45	1%	6	2%
<b>TOTAL</b>	<b>4 248 048,51</b>		<b>19</b>		<b>3 154 585,36</b>		<b>195</b>		<b>2 096 314,46</b>		<b>57</b>		<b>977 493,38</b>		<b>95</b>		<b>10 476 441,71</b>		<b>366</b>	

Tabela 12 – Estrutura da execução financeira da FCIências.ID em 2018 por Unidade de Investigação (componente FCIências.ID).

Departamentos	Unidades de I & D				Projectos de Investigação Nacional				Projectos de Investigação Internacionais				Investigação sob Contrato / Conferência, Curso, Workshop / Donativos e Prémios				TOTAL			
	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%	Valor	%	Q	%
Biologia Animal	364 571,99	9%			573 090,53	18%	41	21%	462 963,01	22%	12	21%	258 405,98	26%	16	17%	1 659 031,50	16%	69	19%
Biologia Vegetal	384 671,21	9%	2	11%	458 744,06	15%	22	11%	427 324,10	20%	6	11%	185 736,34	19%	19	20%	1 456 475,70	14%	49	13%
Estatística e Investigação Operacional	186 643,53	4%	2	11%	22 455,31	1%	2	1%	3 917,75	0%			12 261,59	1%	2	2%	225 278,18	2%	6	2%
Física	833 578,07	20%	5	26%	314 334,02	10%	21	11%	305 609,70	15%	13	23%	136 534,16	14%	12	13%	1 590 055,96	15%	51	14%
Eng <sup>a</sup> Geográfica, Geofísica e Energia	312 477,75	7%	1	5%	278 489,42	9%	24	12%	70 131,73	3%	3	5%	56 269,75	6%	6	6%	717 368,65	7%	34	9%
Geologia	128 667,31	3%			131 500,82	4%	7	4%	31 479,93	2%	3	5%	28 512,78	3%	5	5%	320 160,83	3%	15	4%
História e Filosofia das Ciências	362 197,50	9%	2	11%	104 729,73	3%	5	3%	217 607,34	10%	1	2%	4 953,69	1%	1	1%	689 488,26	7%	9	2%
Informática	281 797,11	7%	1	5%	339 671,66	11%	23	12%	284 739,44	14%	7	12%	104 050,00	11%	15	16%	1 010 258,22	10%	46	13%
Matemática	244 092,83	6%	3	16%	110 793,19	4%	6	3%	7 835,50	0%	1	2%	971,58	0%	2	2%	363 693,10	3%	12	3%
Química e Bioquímica	995 741,24	23%	3	16%	646 777,74	21%	32	16%	215 135,22	10%	10	18%	146 889,40	15%	14	15%	2 004 543,60	19%	59	16%
Outros	153 609,98	4%			173 998,89	6%	12	6%	69 570,73	3%	1	2%	42 908,11	4%	3	3%	440 087,70	4%	16	4%
<b>TOTAL</b>	<b>4 248 048,51</b>		<b>19</b>		<b>3 154 585,36</b>		<b>195</b>		<b>2 096 314,46</b>		<b>57</b>		<b>977 493,38</b>		<b>95</b>		<b>10 476 441,71</b>		<b>366</b>	

Tabela 13 – Estrutura da execução financeira da FCIências.ID em 2018 por área departamental do Associado FCUL.

UNIDADES	1.1 - DESPESAS CORRENTES				1.2 - DESPESAS DE CAPITAL			TOTAIS
	1.1.1 - DESPESAS C/ PESSOAL			1.1.2 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.2.1 - Construções & Instalações	1.2.2 - Instrumentos & Equipamentos	TOTAL	
	Contratados	Bolseiros	Total					
BioISI	18 431	464 839	483 269	1 181 915		199 458	199 458	1 864 643
Ce3C	239 031	787 705	1 026 736	1 215 687		108 636	108 636	2 351 059
CEAUL		13 419	13 419	105 445		19 490	19 490	138 354
CEAFEL	5 033		5 033	24 286		2 513	2 513	31 832
CeFEMA				4 159				4 159
CEMAT	5 033		5 033	11 699				16 732
CENTRA		31 151	31 151	65 926		58	58	97 134
CESAM		66 177	66 177	111 492		4 539	4 539	182 207
CFCUL		88 398	88 398	101 586		6 080	6 080	196 064
CFTC		9 871	9 871	27 025		2 052	2 052	38 948
CIUHCT		312 456	312 456	173 662		7 306	7 306	493 424
CMAF-CIO	15 100	140 093	155 193	243 259		6 591	6 591	405 043
CQB	3 172	131 062	134 234	286 636		95 236	95 236	516 107
CQE		40 083	40 083	183 505		4 452	4 452	228 039
GFMUL		54 145	54 145	62 305		3 722	3 722	120 172
IA	21 688	187 497	209 185	356 728		40 482	40 482	606 394
IBEB	33 424	115 999	149 424	72 986		9 967	9 967	232 377
IDL	39 990	397 418	437 408	604 363		55 380	55 380	1 097 152
LASIGE	26 032	384 408	410 439	378 127		71 563	71 563	860 129
MARE	106 907	222 536	329 443	480 557		37 829	37 829	847 830
SEM UI&D ASSOCIADA		41 216	41 216	100 683		6 744	6 744	148 642
FCiências.ID	695 807	83 125	778 932	747 485		58 662	58 662	1 585 079
<b>TOTAIS</b>	<b>1 209 649</b>	<b>3 571 597</b>	<b>4 781 246</b>	<b>6 539 514</b>		<b>740 760</b>	<b>740 760</b>	<b>12 061 521</b>

Tabela 14 – Despesa - resumo financeiro da resposta ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) 2018 (componente FCiências.ID).

UNIDADES	FUNDOS DO ESTADO						FUNDOS INTERNACIONAIS											OUTROS FUNDOS				TOTAL		
	OE	FUNDOS ESTRUTURAIAS	OUTROS FUNDOS DO ESTADO	FUNDOS DE IPFSL	EMPRESAS	TOTAL	EU		ORG. INTERNACIONAIS		EMPRESAS		INSTITUIÇÕES DO ESTADO		INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR		IPFSL		TOTAL	RECEITAS PRÓPRIAS	MECENATO CIENTÍFICO		OUTROS	TOTAL
							FP's	OUTROS	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU						
BioISI		1 512 323		4 573		1 516 896	165 801		2 006	135 947									303 754	22 674		21 319	43 993	1 864 643
Ce3C		897 433	381 027		3 672	1 282 132	784 239		89 680	31 164					384				905 466	89 877		73 584	163 461	2 351 059
CEAUL		122 652				122 652														15 150		551	15 701	138 354
CEAFEL		31 832				31 832																		31 832
CeFEMA		4 159				4 159																		4 159
CEMAT		16 732				16 732															0		0	16 732
CENTRA		66 643				66 643	25 312		3 495										28 807	1 684			1 684	97 134
CESAM		90 582	1 948			92 530			75 527										75 527	9 272		4 878	14 150	182 207
CFCUL		196 064				196 064																		196 064
CFTC		33 648				33 648			4 999										4 999			301	301	38 948
CIUHCT		269 236				269 236	217 607												217 607	4 954		1 627	6 581	493 424
CMAF-CIO		386 070	1 619			387 689			13 059										13 059			4 295	4 295	405 043
CQB		502 897	22			502 919	5 039		4 132										9 172	2 423		1 592	4 015	516 107
CQE		107 467		3 231		110 698			2 969										2 969			114 372	114 372	228 039
GFMUL		120 172				120 172																		120 172
JA		548 284				548 284	22 001		32 042										54 043			4 067	4 067	606 394
IBEB		158 622				158 622	16 740		57 015										73 754					232 377
IDL		866 563	77 584			944 147	34 895		72 365					11 280					118 540	30 375		4 091	34 465	1 097 152
LASIGE		502 789			16 252	519 041	273 241		22 415	776	26 984								323 415	9 428		8 244	17 673	860 129
MARE		530 775	126 795		947	658 518	89 611		465		116								90 192	88 729		10 391	99 120	847 830
SEM UI&D ASSOCIADA		100 972				100 972	15 613												15 613	32 057			32 057	148 642
Fciências.ID		1 069 068	89 115	1 181	3 158	1 162 522	249 659		57 519	25 401	18	4 083			58	1 707		338 444	46 392		37 721	84 113	1 585 079	
<b>TOTAIS</b>		<b>8 134 984</b>	<b>678 111</b>	<b>8 985</b>	<b>24 029</b>	<b>8 846 109</b>	<b>1 899 759</b>		<b>437 687</b>	<b>193 288</b>	<b>134</b>	<b>31 066</b>			<b>442</b>	<b>12 986</b>		<b>2 575 362</b>	<b>353 014</b>		<b>287 035</b>	<b>640 049</b>	<b>12 061 521</b>	

Tabela 15 – Receita - resumo financeiro da resposta ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) 2018 (componente FCIências.ID).

### 1.3.3 Evolução dos Resultados Líquidos

A descrição da situação económico-financeira no final do exercício de 2018 segue a estrutura indicada na Tabela 16. O resultado é positivo, no valor de 298 847€ (311 902€ antes de imposto):

	Rendimentos	Custos	Resultado	Observações	
Atividade Sujeita	99 516,97	161 794,80	<b>-62 277,83</b>	Prejuízo	
Atividade N/ Sujeita	1 663 213,90	1 289 033,56	374 180,34	Lucro	
			Resultado Líquido antes de impostos	311 902,51	Lucro
			IRC estimado	13 055,42	
			<b>Resultado Líquido</b>	<b>298 847,09</b>	Lucro

Tabela 16 – Estrutura dos Resultados Líquidos (depois de imposto) da FCIências.ID

Seguiu-se em 2018 a metodologia determinada pelo *check-up* fiscal realizado em 2018, tendo as diversas categorias contabilísticas sido calculadas separadamente para as componentes sujeita e não sujeita a tributação, tendo os custos gerais sido imputados, quando específicos, a cada tipo de atividade ou, quando comuns, distribuídos pelos dois tipos de atividade de acordo com o ratio das respetivas execuções. Em 2018, a atividade sujeita deu prejuízo, tendo a respetiva taxa de tributação autónoma sido agravada em 10%.

### 1.3.4 Estrutura de Rendimentos e Gastos Indiretos antes do Imposto

Descreve-se na Tabela 17 a estrutura de gastos e rendimentos da FCIências.ID:

ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS	2017	2018
	Valor (€)	Valor (€)
Verba Aprovada	1 058 602,55	1 762 730,87
Outros Rendimentos/Dif. De Câmbio	0,05	134 250,50
<b>Total de Receitas</b>	<b>1 058 602,60</b>	<b>1 896 981,37</b>
Recursos Humanos	480 580,74	778 932,58
Missões	1 130,66	61 000,59
Consultores	0,00	404,90
Aquisição de Serviços	89 700,47	176 702,38
Outras Despesas Correntes	4 145,24	98 901,24
Despesas Bancárias	4 432,11	9 481,16
Equipamento	20 924,32	58 661,96
Outros Gastos / Dif. Câmbio	359 939,29	211,90
Riscos de Projetos	2 840,44	-109 522,49
Ressarcimento aos Associados	0,00	510 304,64
<b>Total de Despesas</b>	<b>963 693,27</b>	<b>1 585 078,86</b>
<b>Resultado Líquido antes de imposto</b>	<b>94 909,33</b>	<b>311 902,51</b>

Tabela 17 – Estrutura de Gastos e Rendimentos da FCIências.ID [€]

Do lado da **Receita**, releve-se:

- A receita proveniente da execução dos projetos gerou um valor de gastos gerais no montante de 1 762 731€.

Do lado da **Despesa**, note-se que:

- Os **Recursos Humanos** são a rubrica de maior peso relativo (49,1%).
- Em **Missões** e em **Outras Despesas Correntes** estão incluídas, para além das despesas da estrutura, despesas associadas à transferência de projetos da FFCUL que já não tinham relação com o financiador à data da sua transferência e para os quais a FCiências.ID assumiu a responsabilidade de execução de tarefas complementares.
- Em **Aquisição de Serviços**, estão contemplados, por um lado, os gastos incorridos com a subcontratação dos serviços de contabilidade e processamento salarial, auditoria e revisão de contas, manutenção de equipamentos, medicina do trabalho, serviços de propriedade intelectual e gastos de consultoria jurídica. Contemplam-se ainda outros valores decorrentes das transferências a que se refere o parágrafo anterior, e que justificam o seu aumento relativamente ao ano anterior.
- As **Despesas Bancárias** representam os custos das transferências bancárias internacionais.
- No **Equipamento**, estão refletidas as depreciações/amortizações de *software* e dos Equipamentos adquiridos.
- Em **Outros Gastos / Dif. Câmbio**, não foram contabilizados gastos com o reconhecimento de provisões como ocorreu em 2017, não tendo ocorrido despesas relevantes.
- **Riscos de Projetos** teve um efeito global positivo em 2018, traduzindo um proveito por via do encerramento contabilístico de 30 projetos de prestação de serviços.
- Em **Ressarcimento aos Associados** incluem-se os custos decorrentes do acolhimento dos projetos de I&D, pelos Associados, de acordo com a afiliação do investigador responsável, e de acordo com as regras estabelecidas com os Associados relevantes, em 2018.

### 1.3.5 Comparação com as previsões do Orçamento para 2018 (preparadas em 2017)

Organizam-se na Tabela 18 os valores previstos em 2017 para o exercício de 2018, e os valores reais do exercício de 2018:

ORÇAMENTO 2018	
RECEITA POTENCIAL	14.459.946
FACTOR DE RAZOABILIDADE	75%
RECEITA PREVISIONAL	10.844.960
Receita da estrutura da FCIências.ID	1.948.651
Receita disponível para I&D	8.896.309

DESPESA: PROJETOS DE I&D	Prevista	Executada	Varição (%)
Recursos Humanos	5.782.601	4.153.794	-28,2%
Missões	978.594	1.377.421	40,8%
Aquisição de Bens e Serviços	1.067.557	1.499.512	40,5%
Equipamento e imobilizado	355.852	682.098	91,7%
Outras Despesas Correntes	711.705	1.000.885	40,6%
<b>Total</b>	<b>8.896.309</b>	<b>8.713.710</b>	<b>-2,1%</b>

DESPESA: CUSTOS DE ESTRUTURA DA FCIÊNCIAS.ID	Prevista	Executada	Varição (%)
Recursos Humanos	750.000	689.435	-8,1%
Missões	0	55.204	
Aquisição de Bens e Serviços	200.000	151.492	-24,3%
Equipamento e imobilizado	30.000	54.511	81,7%
Outras Despesas Correntes	50.000	100.975	102,0%
<b>Compromissos presentes com custos futuros (EGIR)</b>	<b>274.180</b>	<b>233.893</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Riscos Operacionais</b>	<b>177.926</b>	<b>261.411</b>	<b>46,9%</b>
<b>Ressarcimentos aos Associados</b>	<b>466.545</b>	<b>510.304</b>	<b>9,4%</b>
<b>Total</b>	<b>1.948.651</b>	<b>2.057.225</b>	<b>5,6%</b>

Tabela 18 – Execução do Orçamento previsional de 2018

Tendo sido a primeira vez que este exercício foi realizado, a previsão feita para 2018 pode considerar-se aceitável para os grandes grupos de despesa (de I&D e de Estrutura, com desvios de -2,1% e de +5,6%, respetivamente). Na rubrica *Riscos Operacionais*, o valor previsto era 2% da receita de I&D executada, mas foi decidido aumentá-lo para 3% por precaução face ao elevado número de investigadores que serão contratados no âmbito de projetos da FCT.

## 1.4 Situação Económica e Financeira

Os diversos elementos contabilísticos permitem concluir que a gestão da FCIências.ID em 2018, após a sua criação em 2017, foi feita de forma satisfatória. A gestão financeira adotada assentou num perfil prudente, por forma a permitir liquidez, criar bases para o reforço da estabilidade financeira e manter a boa execução dos Projetos de Investigação. A gestão foi muito alicerçada na experiência prévia da equipa e foi, portanto, marcada por uma significativa continuidade de processos e formatos de gestão.

### 1.4.1 Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido de 2018 foi positivo, em 298 847,09€, e decorre essencialmente dos seguintes fatores:

- Rendimentos apurados no valor de 1 762 731€ (Gastos Gerais);



- Custos de Estrutura no valor de 1 585 078,86€.

### 1.4.2 Fundos Patrimoniais

Na perspetiva de Balanço, há a salientar o valor dos Fundos Patrimoniais que atingiram 1 711 412€ (Tabela 19):

FUNDOS PATRIMONIAIS	2017	2018
	Valor (€)	Valor (€)
Fundos	11 000,00	11 000,00
Resultados Transitados	0,00	93 200,09
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00
Outras Variações nos fundos patrimoniais	343 985,48	958 707,73
Outras Reservas	349 657,32	349 657,32
Resultado Líquido do período	93 200,10	298 847,09
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>797 842,90</b>	<b>1 711 412,23</b>

Tabela 19 – Composição dos Fundos Patrimoniais da FCIências.ID

Releva-se o aumento significativo do *Capital Próprio* da Associação. Com efeito, em setembro de 2018, foi conhecida a classificação 8/10 (*Good*) da FCIências.ID para efeitos de coordenação de projetos da Comissão Europeia, utilizando os resultados do fecho de contas de 2017. Apesar de ser já muito positiva, baseada nos dados do 1º ano da vida da Associação, esta classificação reflete contudo o valor à altura reduzido do património da FCIências.ID. Espera-se que os dados de 2018, muito mais favoráveis, possam melhorar a classificação da Associação, desta forma ajudando a melhorar a competitividade das propostas de I&D apresentadas pelos investigadores dos seus Associados.

Nas *Outras Reservas* mantem-se o valor estimado de caducidades dos contratos de trabalho, no valor de 349 657€, associado à cedência de posição contratual dos funcionários que transitaram da FFCUL.

O valor contabilizado nos Fundos Patrimoniais, na rubrica *Outras Variações nos Fundos Patrimoniais* (Subsídios) no montante de 958 708€ (ver 11.13 Balanço), é uma consequência direta da aplicação das normas do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC).

De acordo com a NCRF22, a FCIências.ID contabiliza nos Fundos Patrimoniais o valor de subsídios correspondente ao valor das aquisições de *Ativos Fixos Tangíveis* e *Ativos Intangíveis*, quando existe uma segurança razoável do recebimento desses subsídios ao investimento.

### 1.4.3 Estrutura do Balanço

A tabela 20 descreve a estrutura do Balanço:

Rubrica	2018
<b>Activo Não Corrente</b>	<b>1.782.945</b>
Activos Fixos Tangíveis	1.762.557
Outras Activos Não Correntes	20.388
<b>Activo Corrente</b>	<b>12.433.041</b>
Créditos a receber	352.022
Outros Activos Correntes	7.082.314
Caixa e Depósitos Bancários	4.958.771
Diferimentos	39.935

<b>Total do Activo Líquido</b>	<b>14.215.986</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>1.711.412</b>
Fundos	11.000
Resultados Transitados	93.200
Ajustamentos em activos financeiros	0
Outras reservas	349.657
Outras Variações nos Fundos patrimoniais	958.708
Resultado Líquido do período	298.847
<b>Passivo</b>	<b>12.504.574</b>
Passivo Não Corrente	<b>280.307</b>
Provisões Específicas	280.307
Passivo Corrente	<b>12.224.267</b>
Fornecedores	637.620
Estado e Outros Entes Públicos	244.845
Financiamentos obtidos	0
Outros Passivos Correntes	4.326.225
Diferimentos	7.015.578
<b>Total de Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>14.215.986</b>

Tabela 20 – Estrutura do Balanço [€]

No **Activo Não Corrente**, os **Ativos Fixos Tangíveis**, atingiram um valor significativo, por via das novas aquisições e pela compra dos bens à FFCUL dos projetos que transitaram.

As rubricas mais significativas do **Activo Corrente** são:

- Outros Ativos Correntes** – representam gastos já incorridos com projetos, mas cujas verbas ainda não foram recebidas, no valor de 7 082 314€.
- Caixa e Depósitos Bancários** - representam 4 958 771€ no final do exercício.
- Uma última referência para os saldos de **Créditos a receber** (Clientes), no valor de 352 022€, e para os **Diferimentos** no valor de 39 935€.

No que respeita ao **Passivo**, não existem passivos remunerados. Todavia, o passivo global em 2018 regista o valor de 12 504 574€, explicável através das seguintes rubricas:

- Em **Fornecedores**, no montante de 637 620€, que reflete a execução, normal da atividade da FCIências.ID, face à transição da atividade da FFCUL.
- Na rubrica de **Outros Passivos Correntes**, no montante de 4 326 225€ (35% do Passivo) onde o peso principal reside nas verbas a transferir para Parceiros, resultante de subsídios recebidos, e nos Credores por acréscimos de gastos, resultante das estimativas de subsídio de férias, as férias e respetivos encargos e despesas associadas à transferência de projetos da Fundação que já não tinham relação com o financiador à data da sua transferência e para os quais a FCIências.ID assumiu a responsabilidade da restante execução.
- Os **Diferimentos** configuram adiantamentos recebidos por conta de Subsídios à Exploração, Investigação Sob Contrato e *overheads*. No ano de 2018, totalizaram 7.015.578€, ou seja, 56% do Passivo.

#### 1.4.4 Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que os Resultados Líquidos do exercício, no montante de 298 847,09€, sejam integralmente aplicados na rubrica de Resultados Transitados.

#### 1.5 Perspetivas futuras

Em 2019, ano ainda de liquidação da FFCUL, a vida da FCIências.ID será certamente afetada pelos seguintes fatores:

- Preservação na plena operacionalidade do sistema de gestão de projetos MYTHO, com redução da atual carga de gestão dos gestores de projeto, e consequente melhoria dos instrumentos de gestão de topo;
- Preparação do novo ciclo de financiamento das Unidades de I&D;
- Contratação e gestão de um número significativo de Investigadores no âmbito dos projetos FCT aprovados, constituindo-se assim um novo corpo profissional com contratos diretos com a FCIências.ID, que irá requerer uma forma diferente de interação com o associado universitário FCUL;
- Promoção e agilização de novas candidaturas a projetos científicos acolhidos por instâncias nacionais e internacionais e dinamização da investigação sob contrato com um cada vez maior número de entidades do sector privado.
- 1º Exercício de avaliação dos trabalhadores da Associação relativo a 2018, avaliação crítica, análise de melhorias e formas de compensação dos trabalhadores de desempenho mais elevado;
- Melhoria do quadro organizacional da Associação, em termos de coordenações, redundâncias e recursos humanos;
- Preparação das alterações necessárias para o fecho mais rápido das contas;
- Conceção de uma plataforma que facilite a interface bidirecional dos utilizadores (investigadores e secretariados das unidades) com o sistema de gestão de projetos, MYTHO;
- Prestação de serviços à FFCUL para efeitos de encerramento de todos os CC's e de conclusão do processo de liquidação.

#### 1.6 Agradecimentos

O Conselho de Administração da FCIências.ID deseja expressar o seu reconhecimento:

- A todos os funcionários e colaboradores da FCIências.ID pela dedicação, compreensão e qualidade do desempenho das tarefas que desenvolveram, tendo ainda sido chamados a colaborar em inúmeras tarefas da fase de liquidação da instituição anterior, a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- A todos os investigadores e docentes da FCUL que viabilizaram, através das suas iniciativas, compreensão e aceitação das dificuldades deste segundo ano da FCIências.ID, o seu trabalho em 2018.
- A todos os Associados privados, pela forma exigente, atenta e competente como ajudaram a conduzir a FCIências.ID, em termos financeiros, de gestão e de avaliação de recursos humanos.

- À Direção da FCUL, único associado universitário da FCIências.ID, pelo apoio, confiança, supervisão e permanente incentivo.
- À assessora jurídica, Dra. Filipa Carvalho Nunes, pelo seu empenhamento, presença, segurança, rigor e competência durante este segundo ano da vida da FCIências.ID.
- Às entidades financiadoras e a todas as outras entidades que aceitaram naturalmente o nascimento da FCIências.ID, e que compreenderam e colaboraram em todas as fases da sua constituição.
- Ao Revisor Oficial de Contas e à Mesa da Assembleia Geral, pelo interesse e colaboração prestados.

Lisboa, 9 de setembro de 2019

O Conselho de Administração



José Manuel Rebordão



Margarida Santos Reis



Jorge Manuel Relvas



Paulo Sousa



José Poças Esteves



João Sinde



João Pires da Cruz

## 1.7 Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2018

### **Mesa do Conselho Geral**

#### **Presidente**

FCUL, representada por Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

#### **Secretário**

ESRI Portugal, representada por Rui Manuel Mata Sabino

### **Conselho de Administração**

#### **Presidente**

José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

#### **Vogais**

Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Guterres da Fonseca

Jorge Manuel Rodrigues de Sancho Relvas

Maxdata, representada por Paulo Jorge Paiva de Sousa

SAER, representada por José Poças Esteves

SAPEC, representada por João Manuel Saraiva Sinde

CLOSER, representada por João Carlos Caetano de Freitas Pires da Cruz

### **Conselho Fiscal**

SGS, representada por Teresa Maria Rocha Vieira

FCUL, representada por Jorge Maia Alves

BDO & associados, SROC, representada por Pedro Manuel Aleixo Dias

## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro 2017  
(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS (1)	2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos fixos tangíveis	6	1 762 556,61	469 225,83
Activos intangíveis	7	18 021,23	2 934,90
Investimentos Financeiros	8	2 366,81	360,53
		<b>1 782 944,65</b>	<b>472 521,26</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Créditos a receber	10	352 021,61	626 334,03
Estado e Outros Entes Públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11	39 935,15	39 745,58
Outros activos correntes	10	7 082 313,53	5 240 182,67
Caixa e depósitos bancários	4	4 958 771,15	867 523,19
		<b>12 433 041,44</b>	<b>6 773 785,47</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>14 215 986,09</b>	<b>7 246 306,73</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	12	11 000,00	11 000,00
Reservas	14	349 657,32	349 657,32
Resultados Transfidos		93 200,09	0,00
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	13	958 707,72	343 985,48
		<b>298 847,09</b>	<b>93 200,10</b>
Resultado Líquido do período			
<b>TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>1 711 412,22</b>	<b>797 842,90</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões Específicas	19	280 307,06	359 939,29
		<b>280 307,06</b>	<b>359 939,29</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	16	637 619,63	334 951,56
Estado e Outros Entes Públicos	17	244 844,66	152 589,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	15	4 326 224,93	2 872 874,47
Diferimentos	18	7 015 577,59	2 728 109,16
		<b>12 224 266,81</b>	<b>6 088 524,54</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>12 504 573,87</b>	<b>6 448 463,83</b>
<b>TOTAL DE FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>14 215 986,09</b>	<b>7 246 306,73</b>

(1) O número da nota remete para o número da alínea dos Anexos do Balanço e Demonstração de Resultados

CONTABILISTA CERTIFICADO

André Celso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria J. J.

## 2.2 Demonstração dos Resultados

### FCIÊNCIAS.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 31 DE DEZEMBRO 2017

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (1)	2018	2017
Vendas e Prestação de Serviços	20	1 040 199,79	121 636,21
Subsídios, Doações e legados à Exploração	21	8 851 378,01	5 592 911,58
Fornecimento e serviços externos	22	-3 858 966,89	-1 696 269,65
Gastos com o pessoal	23	-1 289 601,00	-746 490,67
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	19	0,00	-359 939,29
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	25	875 595,36	141 865,92
Outros gastos	26	-4 599 294,79	-2 823 365,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto		1 019 310,48	230 348,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-751 960,63	-135 438,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		267 349,85	94 910,70
Juros e rendimentos similares obtidos	28	44 637,11	0,00
Juros e gastos similares suportados	29	-84,45	-1,36
Resultado antes de impostos		311 902,51	94 909,34
Imposto sobre o rendimento do período	9 e 17	-13 055,42	-1 709,24
Resultado Líquido do período		298 847,09	93 200,10

(\*) O número da nota remete para o número da alínea dos Anexos do Balanço e Demonstração de Resultados

CONTABILISTA CERTIFICADO

André Luís Calçada

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Dias



## 2.3 Demonstração de Fluxos de Caixa

FCIÊNCIAS.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências  
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais  
31 de Dezembro 2018  
(Valores expressos em euros)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 948 147,54	397 384,74
Pagamentos de bolsas		(3 615 325,97)	(2 362 952,21)
Pagamentos a fornecedores		(3 829 423,61)	(1 812 954,26)
Pagamentos ao pessoal		(697 449,62)	(273 848,83)
Caixa gerada pelas operações		(6 194 051,66)	(4 052 370,56)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 709,24)	-
Outros recebimentos/pagamentos		10 873 985,42	5 201 023,18
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>4 678 224,52</b>	<b>1 148 652,62</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(1 821 673,63)	(520 177,14)
Activos intangíveis		(3 499,21)	(3 951,70)
		(1 825 172,84)	(524 128,84)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		1 238 196,28	231 999,41
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		1 238 196,28	231 999,41
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>(586 976,56)</b>	<b>(292 129,43)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos		-	11 000,00
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	11 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>11 000,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>4 091 247,96</b>	<b>867 523,19</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>867 523,19</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>4 958 771,15</b>	<b>867 523,19</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

Andreia Leitão Colação

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

M. Manuel D. L. S.



## 2.4 Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

FCiências ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências  
DEMONSTRAÇÕES (INDIVIDUAIS) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	1	11 000,00	-	348 657,32	-	-	343 985,48	93 200,09	797 842,89	797 842,89
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		-	-	-	-	-	614 722,24	-	614 722,24	614 722,24
	2	-	-	-	-	-	614 722,24	-	614 722,24	614 722,24
Resultado líquido do exercício	3	-	-	-	-	-	-	298 847,09	298 847,09	298 847,09
Resultado integral	4=2+3	-	-	-	-	-	-	298 847,09	913 569,33	913 569,33
Operações com detentores de capital no exercício:										
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	-	93 200,09	-	-	(93 200,09)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	93 200,09	-	-	(93 200,09)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	6=1+2+3+5	11 000,00	-	348 657,32	93 200,09	-	958 707,72	298 847,09	1 711 412,22	1 711 412,22

O anexo faz parte integrante desta demonstração (INDIVIDUAL) das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

CONTABILISTA CERTIFICADO

André Luís Caldeira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

M. Manuel Silva

FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências

DEMONSTRAÇÕES (INDIVIDUAIS) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		-	-	349 657,32	-	-	343 985,48	-	693 642,80	693 642,80
	2	-	-	349 657,32	-	-	343 985,48	-	693 642,80	693 642,80
Resultado líquido do exercício	3							93 200,10	93 200,10	93 200,10
Resultado integral	4=2+3							93 200,10	786 842,90	786 842,90
Operações com detentores de capital no exercício:										
Realizações de fundos		11 000,00	-	-	-	-	-	-	11 000,00	11 000,00
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de Resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	11 000,00	-	-	-	-	-	-	11 000,00	11 000,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	6=1+2+3+5	11 000,00	-	349 657,32	-	-	343 985,48	93 200,10	797 842,90	797 842,90

O anexo faz parte integrante desta demonstração (INDIVIDUAL) das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

CONTABILISTA CERTIFICADO

André L. L. Calçada

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Assinatura]*

## 3. Anexos ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

### 3.1 Nota Introdutória

A FCIências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências, é uma Associação Privada sem fins lucrativos, com sede nas instalações da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em Edifício C 1 – Campo Grande - Lisboa, constituída em Janeiro de 2017 que tem como atividade principal realizar apoiar, potenciar e fomentar atividades de investigação, de desenvolvimento e de prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na execução e gestão de projetos e na dinamização de iniciativas que criem condições ou facilitem a promoção ou construção de atividades de elevada intensidade científica, tecnológica, de engenharia, de inovação, de divulgação, de transferência de conhecimento e de formação, irrepreensíveis do ponto de vista legal, ético e moral.

### 3.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

#### 3.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 DE 2 de Junho 2015, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adoptadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/20158 de 24 de Julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em EUROS.

#### 3.2.2 Disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo derogadas no exercício

Não aplicável

#### 3.2.3 Rubricas não comparáveis com o exercício anterior

Não aplicável

### 3.3 Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

#### 3.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas de imparidade.

### 3.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3.4 Ativos intangíveis

#### Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

### 3.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis, excluindo goodwill

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

### 3.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal (i) e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

### 3.3.8 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo

que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

### 3.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.

#### Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

#### Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Empresa receber o correspondente montante.

### 3.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 3.4 Fluxos de Caixa

### 3.4.1 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

	2018	2017
Numerário		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4 958 771,15	867 523,19
Aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	<u>4 958 771,15</u>	<u>867 523,19</u>
Linhas de crédito de curto prazo	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>4 958 771,15</u>	<u>867 523,19</u>

### 3.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

### 3.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2018					
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Activo bruto:</b>					
Saldo inicial	276.849,19	-	229.135,51	97.662,60	603.647,30
Aquisições	1096.357,05	54.016,48	810.882,82	68.336,18	2.029.592,53
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	1373.206,24	54.016,48	1040.018,33	165.998,78	2.633.239,83
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>					
Saldo inicial	39.342,95	-	85.782,13	9.296,39	134.421,47
Amortizações do exercício	258.962,78	3.676,74	420.515,46	53.106,77	736.261,75
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	298.305,73	3.676,74	506.297,59	62.403,16	870.683,22
Activo líquido	1074.900,51	50.339,74	533.720,74	103.595,62	1762.556,61
2017					
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Activo bruto:</b>					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Aquisições	276.849,19	-	229.135,51	97.662,60	603.647,30
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	276.849,19	-	229.135,51	97.662,60	603.647,30
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>					
Saldo inicial	-	-	-	-	-
Amortizações do exercício	39.342,95	-	85.782,13	9.296,39	134.421,47
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	39.342,95	-	85.782,13	9.296,39	134.421,47
Activo líquido	237.506,24	-	143.353,38	88.366,21	469.225,83

#### Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos antes de 2018, são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e os adquiridos após 2018 pelo método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10
Outros activos fixos tangíveis	1-4



### 3.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2018	
	Programas de computador	Total
<b>Activo bruto:</b>		
Saldo inicial	3 951,70	3 951,70
Aquisições	30 785,21	30 785,21
Alienações	-	-
Transferências e abates	-	-
Revalorizações	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	<u>34 736,91</u>	<u>34 736,91</u>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	1 016,80	1 016,80
Amortizações do exercício	15 698,88	15 698,88
Perdas por imparidade do exercício	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-
Alienações	-	-
Transferências e abates	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	<u>16 715,68</u>	<u>16 715,68</u>
<b>Activo líquido</b>	<u><u>18 021,23</u></u>	<u><u>18 021,23</u></u>
	2017	
	Programas de computador	Total
<b>Activo bruto:</b>		
Saldo inicial	-	-
Aquisições	3.951,70	3.951,70
Alienações	-	-
Transferências e abates	-	-
Revalorizações	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	<u>3.951,70</u>	<u>3.951,70</u>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	-	-
Amortizações do exercício	1016,80	1016,80
Perdas por imparidade do exercício	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-
Alienações	-	-
Transferências e abates	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	<u>1016,80</u>	<u>1016,80</u>
<b>Activo líquido</b>	<u><u>2.934,90</u></u>	<u><u>2.934,90</u></u>

#### Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos antes de 2018, são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e os adquiridos após 2018 pelo método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

### 3.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido nas rubricas “Investimentos Financeiros”, bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2018			
	Outros métodos			
Método da equivalência patrimonial	Justo valor	Custo	Total outros métodos	Total
Valor bruto:				
Saldo inicial		360,53	360,53	360,53
Aquisições		2.006,28	2.006,28	2.006,28
Alienações				
Transferências				
Regularizações - Método da equivalência patrimonial				
Revalorizações de justo valor				
Outras variações				
Saldo final	-	2.366,81	2.366,81	2.366,81
Perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial		-	-	-
Perdas por imparidade do exercício				
Reversões de perdas por imparidade				
Alienações				
Transferências				
Outras variações				
Saldo final	-	-	-	-
Activo líquido	-	2.366,81	2.366,81	2.366,81

  

	2017			
	Outros métodos			
Método da equivalência patrimonial	Justo valor	Custo	Total outros métodos	Total
Valor bruto:				
Saldo inicial		-	-	-
Aquisições		360,53	360,53	360,53
Alienações				
Transferências				
Regularizações - Método da equivalência patrimonial				
Revalorizações de justo valor				
Outras variações				
Saldo final	-	360,53	360,53	360,53
Perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial		-	-	-
Perdas por imparidade do exercício				
Reversões de perdas por imparidade				
Alienações				
Transferências				
Outras variações				
Saldo final	-	-	-	-
Activo líquido	-	360,53	360,53	360,53

### 3.9 Imposto sobre o rendimento

A FCIências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, uma vez que não têm por finalidade a obtenção de resultados, e a parte relativa a prestações de serviços e custos associados tributáveis pelo regime geral.

Na parte tributável, a Fundação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2018.

### 3.10 Créditos a Receber/Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 as contas a receber da Entidade têm a seguinte composição:

	2018			2017		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
<b>Não correntes:</b>						
Clientes, conta corrente	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Receber	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
<b>Correntes:</b>						
Clientes, conta corrente	352 021,61	-	352 021,61	626 334,03	-	626 334,03
Adiantamentos a fornecedores	27 718,15	-	27 718,15	12 920,30	-	12 920,30
Outras Contas a Receber	7 054 595,38	-	7 054 595,38	5 227 262,37	-	5 227 262,37
	7 434 335,14	-	7 434 335,14	5 866 516,70	-	5 866 516,70
<b>TOTAL</b>	<b>7 434 335,14</b>	<b>-</b>	<b>7 434 335,14</b>	<b>5 866 516,70</b>	<b>-</b>	<b>5 866 516,70</b>

#### Outros Ativos Correntes

	2018	2017
Devedores p/ acresc. Rend.	6 888 835,86	3 616 612,72
Parceiros		
Fornecedores (saldos devedores)	2 028,10	0,00
Parceiros/Outras contas a receber	163 731,42	1 610 649,95
	<u>7 082 313,53</u>	<u>5 240 182,97</u>

Nos devedores por acréscimos de rendimentos, são registadas as verbas ainda não recebidas dos financiadores relativas a projetos nos quais a FCiências.ID adiantou verbas para execução.

### 3.11 Diferimentos ativos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” têm a seguinte composição:

Natureza	2018	2017
Seguros	16 365,56	15 816,05
Contratos de manutenção	8 142,02	0,00
Assinaturas Publicações	6 764,20	0,00
Licença Informática / Domínios	4 085,49	0,00
Outros gastos a reconhecer	4 577,88	23 929,53
	<u>39 935,15</u>	<u>39 745,58</u>

### 3.12 Fundos próprios

Em 31 de Dezembro de 2018, os Fundos da FCiências.ID, eram compostos com o valor nominal de 11.000,00 Euros.

	2018	2017
<b>Fundos</b>		
Dotação Inicial	11 000,00	11 000,00
Excedentes para aumento do Fundo	0,00	0,00
	<u>11 000,00</u>	<u>11 000,00</u>

### 3.13 Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica têm a seguinte composição:

	2018	2017
Ajustamentos em Ativos Financeiros	0,00	0,00
Subsídios	958.707,72	343.985,48
Doações	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
	<u>958.707,72</u>	<u>343.985,48</u>

### 3.14 Outras Reservas

A rubrica de Outras Reservas resulta da transferência de responsabilidades contratuais com funcionários, relacionadas com a extinção da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL), com o valor de 349.657,32€, para caducidade de contratos de trabalho.

### 3.15 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tem a seguinte composição:

	2018	2017
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	325 401,46	83 470,16
Credores por acréscimos de gastos (1)	2 786 693,13	313 191,50
Adiantamentos Concedidos Projectos	0,00	0,00
Parceiros/Outras contas a pagar	1 214 130,34	2 476 212,81
	<u>4 326 224,93</u>	<u>2 872 874,47</u>

(1) Inclui as responsabilidades com gastos a pagar transferidos da FFCUL, no valor de 2.055.892,91€, valores que vão ser faturados pela FCUL, no valor de 510.304,64€, e os acréscimos de remunerações a liquidar com as estimativas de férias assim como subsídios de férias a liquidar em 2019, no valor de 220.495,58€.

### 3.16 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2018	2017
Fornecedores, conta corrente	637 619,63	334 951,56
Fornecedores, títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores, facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
	<u>637 619,63</u>	<u>334 951,56</u>

### 3.17 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2018		2017	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	13 055,42	-	1 709,24
Retenção na fonte	-	34 084,69	-	6 687,67
Imposto sobre o valor acrescentado	-	165 056,90	-	132 264,90
Contribuições para a Segurança Social	-	32 647,65	-	11 927,54
	<u>-</u>	<u>244 844,66</u>	<u>-</u>	<u>152 589,35</u>

A 31 de Dezembro de 2018, a FCiências.ID não apresentava dívidas em mora para com as entidades públicas.

### 3.18 Diferimentos Passivos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” tem a seguinte composição:

Natureza	2018	2017
Rendimentos a reconhecer	6 879 922,55	2 910 095,24
Outros Rendimentos a reconhecer	135 655,04	-181 986,08
	<u>7 015 577,59</u>	<u>2 728 109,16</u>

Nos Proveitos Diferidos, foram registadas as entradas de verbas para os projectos, as quais serão reconhecidas em rendimentos à medida que forem executadas as despesas dos Projectos.

Nos Outros Proveitos Diferidos, são registadas a quota parte (Overheads) relativa às entradas de verba (Subsídio) que também são reconhecidos em rendimentos da FCiências.ID à medida que os Projectos se forem sendo executados.

### 3.19 Provisões

As provisões da Entidade no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 têm a seguinte composição:

Natureza	2018	2017
Outras Provisões	280.307,06	359.939,29
	<u>280.307,06</u>	<u>359.939,29</u>

A provisão refere-se aos compromissos assumidos pela entidade relativamente aos gastos gerais gerados em 2017, designadamente no âmbito do protocolo com o associado Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo sido intenção, no momento da assinatura do protocolo, que o apuramento do valor a utilizar para financiar o “Plano de Investimento de I&D”, fosse feito com base na fórmula constante na cláusula 2ª do referido protocolo, gerando, no fecho de contas de cada ano, uma provisão para viabilizar as despesas a executar no âmbito do referido Plano a partir de 2018, que ainda não foram realizadas.

### 3.20 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 têm a seguinte composição:

	2018	2017
Venda de bens	0,00	0,00
Serviços Prestados	1 040 199,79	121 636,21
	<u>1 040 199,79</u>	<u>121 636,21</u>

### 3.21 Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	2018	
	Montante recebido (1)	Rébito do período (2)
Subsídios	<u>10 542 224,21</u>	<u>9 582 203,09</u>

(1) Por alterações na contabilização dos subsídios, não é possível dar a informação sobre subsídios concedidos ao Investimento e subsídios concedidos à exploração

(2) O valor do rébito do período respeita a 8.851.378,01€ de subsídio à exploração e 730.825,08€ de subsídios ao investimento

Subsídios	2017	
	Montante recebido (1)	Rébito do período (3)
Subsídios	<u>4 473 841,57</u>	<u>5 734 103,22</u>

(3) O valor do rébito do período respeita a 5.592.911,58€ de subsídios à exploração e 141.191,64€ de subsídio ao investimento

### 3.22 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 tem a seguinte composição:

	2018	2017
Subcontratos	2 000,00	0,00
Serviços Especializados	1 312 857,70	568 115,73
Materiais	765 691,21	304 621,32
Energia e fluidos	229 382,81	130 461,59
Deslocações, estadas e transportes	842 757,96	634 240,01
Serviços diversos:	706 277,21	58 831,00
Rendas e alugueres	152 479,91	41 948,27
Comunicação	4 252,09	2 249,26
Seguros	1 028,55	143,00
Contencioso e notariado	438,52	226,00
Despesas de representação	34 855,66	13 154,29
Outros serviços	513 222,48	1 110,18
	<b>3 858 966,89</b>	<b>1 696 269,65</b>

### 3.23 Gastos com pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 tem a seguinte composição:

	2018	2017
Remunerações do pessoal	1 063 358,52	609 776,33
Indemnizações	3 577,24	0,00
Encargos sobre remunerações	216 497,66	129 700,92
Seguros	4 501,19	4 834,33
Outros	1 666,39	2 179,09
	<b>1 289 601,00</b>	<b>746 490,67</b>

O número médio de pessoal no exercício de 2018 é de 40.

### 3.24 Imparidade de dívidas a receber

Não aplicável

### 3.25 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 tem a seguinte composição:

	2018	2017
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:	0,00	0,00
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos	0,00	0,00
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros:	0,00	0,00
Subsidio ao Investimento	730 825,08	141 191,64
Correcções de Exercícios Anteriores	20 258,87	0,00
Outros	124 511,41	674,28
	<b>875 595,36</b>	<b>141 865,92</b>

### 3.26 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 tem a seguinte composição:

	2018	2017
Impostos	180 721,94	49 606,11
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros:	0,00	0,00
Custos com Bolsellos	3 649 710,74	2 462 236,72
Ajudas de Custo	474 670,33	301 176,01
Outros gastos e perdas	294 191,78	10 346,29
	<u>4 599 294,79</u>	<u>2 823 365,13</u>

### 3.27 Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 tem a seguinte composição:

	2018	2017
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	736 261,75	134 421,47
Propriedades de investimento Intangíveis (Nota 7)	0,00	0,00
	15 698,88	1 016,80
	<u>751 960,63</u>	<u>135 438,27</u>

### 3.28 Juros e rendimentos similares obtidos

	2018	2017
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	0,00	0,00
Outros financiamentos concedidos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	44 637,11	0,00
	<u>44 637,11</u>	<u>0,00</u>

### 3.29 Juros e gastos similares suportados

	2018	2017
Juros suportados:		
Juros de mora	45,45	0,00
Outros financiamentos	39,00	1,36
	84,45	1,36
Outros Gastos similares	0,00	0,00
	<u>84,45</u>	<u>1,36</u>

### 3.30 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 3.31 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Transacções	2018		2017	
	Fac.Ciências Univ. Lisboa	FFCUL - Fundação FCUL	Fac.Ciências Univ. Lisboa	FFCUL - Fundação FCUL
Prestação de serviços	101,00	116 317,88	140,22	0,00
Aquisições de Serviços (1)	546 296,35	192 769,40	0,00	0,00
Aquisição de Imobilizado	0,00	787 720,86	0,00	0,00
Transferências Caducidade RH	0,00	0,00	0,00	282 412,00
Transferências Reembolso PP	0,00	0,00	0,00	721 825,71

(1) As aquisições de serviços incluem o valor de 510.304,64€ na rubrica de acréscimo de gastos

Saldos	2018		2017	
	Fac.Ciências Univ. Lisboa	FFCUL - Fundação FCUL	Fac.Ciências Univ. Lisboa	FFCUL - Fundação FCUL
Contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	6 422,67	0,00	0,00	0,00
Parceiros	165 284,39	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	49 249,20	0,00	2 284 895,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	0,00	67 245,00

### 3.32 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Contabilista Certificado

*André Carlos Colado*

O Conselho de Administração

*M. Manuel D. H. J.*



## 4. Certificação Legal das Contas



Tel: +351 217 990 430  
Fax: +351 217 990 439  
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º  
1069-211 Lisboa

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências** (adiante também designado por **FCiências.ID** ou **Associação**), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 14 215 986 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 711 412 euros, incluindo um resultado líquido de 298 847 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FCiências.ID** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v)

BDO é Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CAVM sob o número 20161384.  
A BDO é Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Avaliação da capacidade da FCiências.ID de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da FCiências.ID.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da FCiências.ID;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da FCiências.ID para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar



a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 9 de setembro de 2019



Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC

## 5. Parecer do Conselho Fiscal

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Assembleia Geral,

#### Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2018, a atividade da FCIências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (adiante também designado por FCIências.ID ou Associação), foram examinados os livros, registos contabilísticos e demais documentação, foi constatada a observância da lei e dos estatutos e obtivemos sempre do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas, emitida pela BDO (Sociedade de Revisores membro deste Conselho) em 9 de setembro de 2019, com a qual concordamos e que aqui se dá por integralmente reproduzida.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da FCIências.ID e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

#### Parecer

Assim, somos de parecer:

- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
3. O Conselho Fiscal recomenda que o Conselho de Administração tome as medidas corretivas para completa resolução da questão do Programa de Contabilidade e de Gestão de Projetos, mencionado no Relatório Anual da Sociedade de Revisores.

O Conselho Fiscal agradece ao Conselho de Administração todos os esclarecimentos prestados no decorrer dos trabalhos desenvolvidos por este Órgão em 2018.

Lisboa, 16 de setembro de 2019

O CONSELHO FISCAL

SGS, representada por Teresa Maria Rocha Vieira  
Presidente

FCUL, representada por Jorge Augusto Mendes de Maia Alves  
Vogal

BDO, representada por Pedro Manuel Aleixo Dias, na sua  
qualidade de Revisor Oficial de Contas  
Vogal

